

Série Cruciforme

CRUCIFORME

VIVENDO UMA VIDA COM A FORMA DA CRUZ

Jimmy Davis

TRADUÇÃO
FLÁVIA LOPES


VIDA NOVA

Copyright ©2011, James B. Davis, Jr.

Título original: *Cruciform: Living the Cross-Shaped Life*

Traduzido a partir da 1.ª edição em inglês, e impresso com permissão de Cruciform Press, 10926 Pleasant ACRES DRIVE, ADELPHI, MD, 20783, EUA.
www.cruciformpress.com

1.ª edição: 2012

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados por SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA,
Caixa Postal 21266, São Paulo, SP, 04602-970
www.vidanova.com.br |vidanova@vidanova.com.br

Proibida a reprodução por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em citações breves com indicação de fonte.

Todas as citações bíblicas, salvo indicação contrária, foram extraídas da versão Almeida Século 21.

ISBN 978-85-275-0506-2 | Impresso no Brasil/*Printed in Brazil*

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Marisa K. A. de Siqueira Lopes

REVISÃO

Mariú Madureira Lopes

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Sérgio Siqueira Moura

REVISÃO DE PROVAS

Josiane S. de Almeida

DIAGRAMAÇÃO

Sk Editoração

Arte da Capa

Foto tirada no Billy Graham Center Museum

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Davis, Jimmy

Cruciforme: vivendo uma vida com a forma da cruz /

Jimmy Davis; tradução Flávia Lopes.

– São Paulo: Vida Nova, 2012 .

Título original: *Cruciform: living the cross-shaped life.*

ISBN 978-85-275-0506-2

1. Conduta de vida – Espiritualidade 3. Vida Cristã

I. Título.

12-09657

CDD- 248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Conduta de vida : Vida Cristã : Cristianismo 248.4

Christine: A maneira como você vive — negando a si mesma diariamente, tomando sua cruz e seguindo fielmente a Jesus — é um retrato de alguém que glorifica a Deus por meio de uma vida cruciforme.

Abi, Micah e Anna: Oro para que vocês aprendam, amem e vivam uma vida cruciforme.

Lembrem-se: Jesus ama vocês, e eu também.

— Jimmy Davis

SUMÁRIO

<i>Introdução: catedrais cruciformes</i>	9
Um Criados para ser cruciformes	13
Dois Redimidos para ser cruciformes.....	25
Três Aspectos da vida cruciforme.....	37
Quatro A vida cruciforme em ação	51
Cinco Servos de Deus.....	61
<i>A forma da cruz</i>	
Seis Filhos de Deus.....	71
<i>Moldados pela cruz</i>	
Sete Abraçando o Evangelho	85
<i>Aceitando a sua cruz</i>	
Oito Expressando o Evangelho	99
<i>Tomando a sua cruz</i>	

INTRODUÇÃO

Catedrais cruciformes

As grandes e gloriosas catedrais construídas na Idade Média podem ter algo a nos ensinar sobre a nossa forma de viver a vida cristã hoje. A igreja medieval ministrava a uma cultura que não tinha acesso direto e pessoal às Escrituras em sua própria língua. Os líderes da igreja daquela época foram confrontados com o desafio de ensinar a verdade bíblica a um povo sem Bíblia. Uma forma criativa pela qual eles ensinavam doutrinas fundamentais era proporcionando às pessoas lições objetivas nas próprias instalações de sua igreja. A catedral servia como a “Bíblia do homem pobre”, como os historiadores agora a chamam. Tudo que fosse relacionado à forma como uma catedral era construída — fundações firmes e torres monumentais que evocavam a transcendência, estátuas de pedra que contavam histórias, mosaicos e vitrais coloridos que retratavam as principais cenas bíblicas e até mesmo o modo como a luz do sol atravessava os vitrais — era projetado para ajudar as pessoas a discernir e professar as grandes doutrinas bíblicas sobre Deus e o evangelho, além de inspirar seu deleite.

A arte e a arquitetura desses santuários ensinavam duas verdades bíblicas centrais: o justo juízo de Deus contra os pecados

da humanidade, e a graciosa provisão de Deus para salvar o ser humano de sua ira por meio da vida, crucificação e ressurreição de Jesus Cristo. As catedrais eram intencionalmente construídas para ensinar teologia às pessoas sentadas nos bancos da igreja. E não se tratava de um ensino que contemplava aleatoriamente apenas pequenas partes ou pedaços de ensino bíblico, mas de um currículo consistente que ensinava arrependimento do pecado e fé em Jesus, como é oferecido no evangelho. De fato, a característica que mais se destacava era a disposição cruciforme ou “em forma de cruz” dos corredores centrais dessas catedrais. *A doutrina central que o edifício da igreja comunicava era o evangelho, a mensagem da cruz.* E como os edifícios da igreja eram os mais proeminentes e valorizados do local, a esperança era a de que, através da pregação do evangelho no interior do edifício da igreja e através da apresentação do evangelho em sua arte e arquitetura, a população do entorno pudesse ver e ouvir a mensagem da cruz.

NÓS PRECISAMOS DE MAIS CATEDRAIS CRUCIFORMES

Hoje, em pleno século 21, precisamos de mais igrejas cruciformes. Não de catedrais suntuosas, mas de comunidades vivas de discípulos que sejam moldados *pela cruz na* forma da cruz, para a glória de Deus e o bem do próximo, das nações e das próximas gerações. Nossa maior esperança é cooperar com o grande Arquiteto, que prometeu edificar sua igreja (Mt 16.18), à medida que nos juntamos a ele para transformar nossas famílias, pequenos grupos e igrejas em “comunidades cruciformes”. Tais comunidades mostram visivelmente e compartilham verbalmente a

mensagem da cruz, por serem compostas de pessoas que foram moldadas por essa mensagem de forma impactante.

CRISTÃOS CRUCIFORMES E IGREJAS CRUCIFORMES

Ao contrário das catedrais da Idade Média, esse projeto requer não só a construção de um edifício cruciforme, mas que cada tijolo usado na construção seja cruciforme. O apóstolo Paulo ensinou que tanto o corpo de cada cristão (1Co 6.19) quanto o corpo coletivo de Cristo, a igreja de Cristo (1Co 3.16-17) são templos nos quais o Espírito e a glória de Deus habitam. Portanto, o modelo bíblico convida os cristãos e as igrejas a viver o que chamo de “vida cruciforme”.

Portanto, pegue suas luvas de trabalho, coloque o cinto de ferramentas, o capacete e os óculos de segurança. Vamos nos juntar ao grande Arquiteto, enquanto ele edifica suas catedrais cruciformes dentro de nós e conosco.

Um

CRIADOS PARA SER CRUCIFORMES

Tudo começou na quarta série, quando eu e meu amigo Tommy nos inscrevemos para o show de talentos da nossa classe. Naquele mesmo verão, Elvis tinha morrido; por isso, com extremo bom gosto, compaixão e sensibilidade típicos de garotos de dez anos de idade, decidimos prestar uma homenagem ao Rei fazendo uma imitação cômica dele. Eu cantava “Hound Dog”, e enquanto isso Tommy corria em volta da sala, de quatro e latindo. Nós fizemos o maior sucesso.

Na quinta série, minha família se mudou, então decidi usar Elvis de novo para o show de talentos da escola. Dessa vez, o trabalho foi sério — tirei o coadjuvante canino e investi em um belo traje para a apresentação. Minha mãe trabalhou intensamente na máquina de costura para fazer um macacão todo branco, com *strass*, gola alta e um cinto de fivela gigante. Meu pai passou meio tubo de gel no meu cabelo e fez um penteado com um topete impressionante. Entrei no palco e roubei os corações das garotas da escola primária e de suas mães. “Jailhouse Rock” e “Love Me Tender” nunca soaram tão bem, *obrigado*, e eu fiquei conhecido como “o garoto que imitava o Elvis”.

Na sétima série, mudei de novo de escola. Como meu irmão mais velho já tinha estudado lá, fiquei mais conhecido